

ENSAIO DE ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE O ENSINO SECUNDÁRIO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES - BDTD (2004 - 2014)

Fernando Vendrame Menezes

Resumo:

Este texto pretende apresentar as conclusões preliminares de um ensaio de análise sobre o ensino secundário realizado a partir das teses e dissertações localizadas na base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, entre 2004 e 2014. Como procedimento adotou-se a estratégia de leitura dos resumos e sumários dos produções acadêmicas selecionadas. Ao mesmo tempo reflete-se sobre as possibilidades e limites de um estudo denominado "estado da arte" fazendo-se apenas a leitura dos resumos do material selecionado. Conclui-se que a maior parte das teses e dissertações analisadas abordam a relação entre escola, cultura e sociedade e não possuem o ensino secundário como objeto de investigação e sim como contexto para o estudo de uma instituição escolar ou de uma disciplina escolar. Sendo assim, verifica-se uma carência de estudos que investiguem o ensino secundário de forma mais abrangente.

Palavras-chave: Estado da arte; ensino secundário; teses e dissertações.

1. Reflexões sobre as pesquisas de "estado da arte".

A realização de uma pesquisa acadêmica demanda um conjunto de procedimentos que direcionam e condicionam o estudo a ser realizado, tanto ao longo de seu percurso quanto em seus resultados finais. A definição de um objeto de pesquisa pode ser considerada a condição inicial deste trajeto, pois é a partir daí que se busca definir as hipóteses de investigação, os objetivos a serem atingidos, os procedimentos teórico-metodológicos a serem empregados, as fontes documentais consultadas, entre tantos outros fatores relacionados à pesquisa.

Associada a essa observação inicial, verifica-se no momento histórico atual uma vertiginosa expansão das pesquisas acadêmicas (considera-se nesse texto apenas as dissertações de mestrado e teses de doutorado), impulsionada, entre outros fatores, pela expansão dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, em diferentes áreas do conhecimento, em todo país, pela política de avaliação destes programas implementada pela CAPES, que impõe uma lógica produtivista (produzir mais dissertações e teses e em menos tempo, com possibilidade de prejuízo a qualidade dessa produção) e pela proliferação de eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais, que

possibilitam a publicização das pesquisas já realizadas ou ainda em curso (ou de partes destas pesquisas).

Diante desse quadro, impõe-se ao pesquisador, no momento da definição e delimitação de seu objeto de investigação uma série de questionamentos, tais como: o que já foi pesquisado sobre o objeto? por quem foi pesquisado? onde foi pesquisado? como foi pesquisado? em que condições se deu a pesquisa? Frente a estes questionamentos, é necessário possuir um parâmetro que possa fornecer ao pesquisador um quadro, mesmo que parcial, daquilo que já foi ou está sendo pesquisado sobre o seu objeto, possibilitando uma visão panorâmica do campo a ser investigado e evitando, por exemplo, o risco de se repetir uma investigação já realizada. Ao mesmo tempo, torna-se possível a interlocução com outras pesquisas afins, ampliando e enriquecendo as discussões que serão realizadas no transcorrer da pesquisa.

É nesse contexto que se inserem os estudos denominados de "estado da arte". conforme Ferreira (2002:257), estes estudos

parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

Romanowiski e Ens (2006:39) indicam que os estudos caracterizados como estado da arte "não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas", constituindo-se numa contribuição importante para se identificar os aportes teóricos, os procedimentos metodológicos, as lacunas investigativas e para indicar possíveis caminhos em que se possa avançar e contribuir para a constituição de um campo de pesquisa mais sólido.

Um dos passos iniciais ao pesquisador, principalmente para as investigações em nível de mestrado ou doutorado, ao se definir um objeto de pesquisa, é realizar este estudo, aqui denominado como "estado da arte", visando um conhecimento mais ampliado do seu objeto, dos temas mais recorrentes nas investigações e das possíveis interlocuções teórico-metodológicas que podem ser estabelecidas.

Como procedimentos possíveis a serem seguidos, Romanowski e Ens (2006:43) indicam as seguintes etapas que podem nortear a realização de um estudo de estado da arte: 1) definir descritores que direcionem a busca; 2) definir bancos de dados a serem consultados; 3) estabelecer critérios de seleção do material; 4) levantar e coletar o material catalogado e selecionado; 5) ler o material coletado, buscando identificar o tema, objetivos, problemática, metodologia e conclusões das publicações selecionadas; 6) organizar um relatório de estudo sistematizando as leituras e análises do material selecionado, visando indicar as conclusões preliminares do pesquisador.

Diante do grande volume de produções acadêmicas que se verifica nas últimas décadas (principalmente em determinadas áreas do conhecimento e em certas temáticas de investigação), um procedimento comumente adotado pelos pesquisadores ao se realizar um estudo do tipo estado da arte é o de restringir-se à leitura do resumo das produções selecionadas. Ao se adotar tal procedimento, deve-se ter clareza da heterogeneidade existente entre os resumos apresentados por diferentes produções acadêmicas, fato esse explicado por fatores como a compreensão que cada autor tem desse gênero discursivo, pelas diferentes regras adotadas por programas de pós-graduação, por eventos e periódicos para a elaboração dos resumos, entre outros. Essa heterogeneidade pode comprometer a análise do pesquisador ao realizar o estado da arte, caso não tenha consciência dos limites impostos pelo procedimento de se realizar a leitura apenas dos resumos das produções acadêmicas levantadas para estudo.

Mesmo diante das limitações impostas pelo caráter heterogêneo dos resumos, adotar sua leitura como procedimento de análise da produção acadêmica relacionada a uma determinada temática traz "a possibilidade de inventariar essa produção, imaginando tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita de uma história de uma determinada área do conhecimento" (FERREIRA, 2002:265).

A leitura dos resumos não constitui a única, nem a melhor, maneira de se mapear a produção do conhecimento em uma determinada área ou sobre uma determinada temática. A adoção desta opção constitui uma das muitas possibilidades existentes, estando ligada a proposta e aos objetivos que o pesquisador que realiza o "estado da arte" pretende atingir.

2. Ensaio de análise: ensino secundário na BDTD

O ensino secundário, neste ensaio de análise, é entendido como um nível da educação escolar que, no Brasil, começou a ser organizado sistematicamente no Império, com a instalação do Collegio de Pedro II, em 1937, e consolidou-se ao longo do século XX, até que a Lei 5692/71 alterou seu funcionamento, mudando inclusive a denominação de ensino secundário para segundo grau. Este nível escolar caracterizou-se, em linhas gerais, por destinar-se à preparação dos filhos das elites e das classes médias para o ingresso no ensino superior e para assumir posições de comando na burocracia estatal (PESSANHA e BRITO, 2013).

Este texto apresenta as considerações iniciais de um ensaio de análise feito sobre as produções acadêmicas (teses e dissertações) sobre o ensino secundário. A coleta do material foi feita a partir de uma consulta à BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Inicialmente se reconhece esse primeiro limite do trabalho, pois, como essa foi a única fonte (ou base de dados) consultada, o número de trabalhos levantados não se refere ao total das produções acadêmicas que versam sobre esse tema, correspondendo assim apenas a uma parte das produções que versam sobre o ensino secundário. A análise se concentrou nas teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação em Educação, excluindo os programas de áreas afins, como a História e a Filosofia, impondo-se um segundo limite ao ensaio. Um terceiro limite corresponde ao recorte temporal, pois privilegiou-se as produções dos últimos dez anos, ou seja, a partir de 2004.

Partindo das reflexões apresentadas na seção anterior, tomou-se por opção metodológica para a realização deste ensaio de análise apenas a leitura dos resumos e dos sumários das dissertações e teses coletadas e selecionadas. Nesse sentido, tem-se consciência que a leitura dos trabalhos foi parcial e superficial, o que torna o ensaio de análise também superficial, embora, ao mesmo tempo, torne possível visualizar os caminhos teórico-metodológicos que direcionam as pesquisas sobre o ensino secundário e apontar algumas lacunas ainda existentes.

O levantamento das produções acadêmicas foi feito a partir do acesso ao *site* <http://bdtd.ibict.br>, digitando-se o termo “ensino secundário” no campo Procura Básica, que permite visualizar todas as produções que fazem referência ao termo consultado e que estão disponíveis no banco de dados das páginas. Conforme os critérios (ou limites)

estabelecidos, foram localizadas 43 produções acadêmicas sobre ensino secundário (32 dissertações e 11 teses).

Quanto às instituições em que esses trabalhos foram produzidos observa-se que estão distribuídos entre os Programas de Pós-Graduação em Educação de 17 diferentes universidades, conforme tabela abaixo:

Quadro 1 - Quantidade de produções acadêmicas (teses e dissertações) sobre o ensino secundário por instituição de ensino superior.

Instituição	Quantidade
PUC/SP	11
UFMG	5
UFU	4
UFS, UDESC, UFPB, UFC	3
UFG	2
UEPG, UFRS, UFSCar, UFSC, UNICAMP, UFMA, USP, PUC/RS, UFMS	1
Total	43

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD.

Quando observa-se a distribuição das instituições de ensino superior, com produção sobre a temática, por região geográfica do país nota-se o seguinte quadro:

Quadro 2 - distribuição das instituições de ensino superior com produção sobre o ensino secundário disponível na BDTD, por região geográfica.

Região geográfica	Quantidade
Sudeste	6
Sul	5
Nordeste	4
Centro-Oeste	2
Norte	-
Total	17

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD.

Não constitui objetivo deste texto adentrar nas questões relacionadas as condições da produção acadêmica conforme a distribuição geográfica das instituições, ou suas avaliações pela CAPES. Assim sendo, este ensaio de análise recairá sobre dois aspectos do conjunto das produções: 1) quanto ao recorte temporal; 2) quanto ao referencial teórico utilizado e/ou campo conceitual anunciado.

Não se pretende aqui apontar o recorte temporal de cada uma das pesquisas individualmente, mas buscar entendê-los num conjunto que possa permitir identificar algumas similaridades entre elas no que se refere a seus marcos temporais, se há algum ou alguns períodos mais investigados que outros e levantar hipóteses sobre os motivos para que isso ocorra.

Tomadas em seu conjunto, as produções acadêmicas analisadas apresentam a seguinte distribuição de seus recortes temporais:

Quadro 3 - distribuição das produções conforme o recorte temporal.

Recorte temporal	Quantidade
Século XIX	6
Fim do século XIX e início do século XX	11
Primeira metade do século XX	8
Meados do século XX (entre 1940 e 1960)	6
Segunda metade do século XX	14
Longa duração (Colônia e Império)	2
Total	47

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações-BDTD.

Sobre algumas hipóteses possíveis de se levantar, pode-se indicar que dois períodos se destacam com maior concentração de produções; 1) fim do século XIX e início do século XX (11 produções): período em que ocorre as primeiras reformas dos sistemas de ensino de alguns estados brasileiros. Embora o foco destas reformas fosse prioritariamente o ensino primário, verifica-se nesse mesmo período e na esteira deste processo a criação de instituições escolares destinadas ao ensino secundário, como ginásios e liceus, em diferentes cidades do Brasil. Este também é um período de transição política, da Monarquia para a República. As produções acadêmicas que possuem este período de transição do século XIX para o século XX como recorte temporal dedicam-se a analisar o contexto de criação e implementação de instituições escolares específicas voltadas ao ensino secundário e as transformações ocorridas na organização do ensino que possam ter ocorrido com a instalação do regime republicano; 2) segunda metade do século XX (14 produções): neste período tem-se a intensificação dos debates sobre os rumos que seguiriam a educação escolar no país e que culminaram na promulgação da LDB 4.024/61. Observa-se também dentro deste limite temporal a

instalação da ditadura civil-militar no Brasil, em 1964. A atuação do governo militar impôs novos rumos à educação escolar nacional, sobretudo a partir de 1971 com a implementação da Lei n.5.692/71.

A análise do recorte temporal das dissertações e teses selecionadas apresentou, nesse estudo, resultados pouco consistentes, pois embora seja possível agrupá-las em conjuntos de temporalidades semelhantes, não é possível estabelecer, na maioria das produções, uma relação consistente a um movimento mais amplo da história da educação brasileira em cada momento histórico especificado. Isso em função de o recorte temporal de cada dissertação e tese estar mais relacionado a fatores específicos daquela pesquisa (como a data de criação de uma escola ou uma questão política local) do que uma questão relacionada aos marcos temporais da historiografia da educação brasileira.

Quanto ao referencial teórico e/ou o campo conceitual que as dissertações e teses analisadas anunciam em seus resumos tem-se dois quadros, no quadro 4 apresenta-se o referencial teórico e/ou campo conceitual, no quadro 5 tem-se os autores citados nos respectivos resumos:

Quadro 4 - distribuição das produções conforme o referencial teórico e/ou campo conceitual que anunciam.

Referencial teórico e/ou Campo conceitual	Quantidade
História das instituições escolares	18
História das disciplinas escolares	11
História Oral	3
Cultura escolar	5
Livro didático, História Cultural	2
Materialismo histórico	1

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD.

Quadro 5 - autores citados nos resumos.

Autor	Quantidade
Certeau, Bourdieu, Chartier, Chervel	3
Foucault, Ginzburg, E. P. Thompson, Gramsci	2
Marx, Varela, Alvarez-Uría, Petitat, Dubby, Veyne, Faria Filho, Hamilton, Elias, Ringer, Juliá, Vidal, Bloch, Le Goff, Bittencourt, Bobbio, Hunt, Maninguenau, Sirinelli, Paul Thompson	1

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD.

De início destaca-se que nem todos os resumos deixam explícita ou implícita a possibilidade de identificar o referencial teórico ou o campo conceitual em que se insere a pesquisa realizada. Há também o caso dos resumos que anunciam a articulação entre mais de um referencial teórico e/ou campo conceitual, portanto, a tabela apresentada acima não representa o total das produções acadêmicas selecionadas para este estudo.

Observa-se que a maior parte das produções acadêmicas analisadas dedica-se ao estudo da História de Instituições Escolares ou da História das Disciplinas Escolares. Os estudos que se identificam com a História de Instituições Escolares, em seu conjunto, buscam desvelar o contexto histórico-educacional em que se deu a origem de determinada instituição escolar; a relação que determinada instituição estabelece com a cidade, o processo de escolarização e desenvolvimento urbano local; as transformações ocorridas na instituição após alguma mudança de legislação ou conjuntura política e a cultura escolar característica de uma instituição escolar.

As produções que se debruçam sobre a História das Disciplinas Escolares buscam investigar o ensino de uma disciplina específica em uma instituição escolar também específica; analisam uma disciplina a partir das prescrições oficiais; relacionam o ensino da disciplina escolar ao uso do livro didático (em alguns casos enfocando um autor específico de livros didáticos); ou a veiculação de uma determinada concepção pedagógica em periódicos ou revistas pedagógicas.

O quadro 5 permite observar que a maioria dos autores citados como referencial nos resumos das dissertações e teses analisadas são ligados ao campo da História, mais especificamente aos associados à denominada História Cultural, denotando que as temáticas de investigação destas produções acadêmicas concentram-se em analisar, em seus diferentes aspectos, as relações entre escola, sociedade e cultura. Tal observação

permite visualizar o movimento que vem caracterizando os estudos em História da Educação nas duas últimas décadas, em que se verifica uma crescente importância destinada aos câmbios culturais existentes entre escola e sociedade (GATTI JR., 2010)

Um último fator que merece ser anotado neste ensaio de análise diz respeito às fontes anunciadas nos resumos das dissertações e teses. Entre elas destacam-se a utilização de documentos oficiais (leis, programas de ensino, planos de governo, mensagens governamentais, discursos, pareceres); entrevistas; questionários; arquivos escolares; iconografia; livros didáticos; provas e exames de admissão; revistas pedagógicas.

3. Considerações parciais.

Retomando as reflexões apresentadas sobre as pesquisas denominadas "estado da arte" e que adotam como procedimento a leitura dos resumos das produções acadêmicas analisadas, ressalta-se que é necessário reconhecer os limites impostos a esse estudo, pois os resumos muitas vezes deixam lacunas que não permitem ter clareza sobre alguns dos aspectos relacionados à pesquisa, como objetivos da investigação, procedimentos e/ou instrumentos teórico-metodológicos utilizados, resultados e conclusões da investigação.

Apesar desta constatação, não se deve desqualificar a leitura de resumos de produções acadêmicas (sejam teses, dissertações, artigos, ou outros) como estratégia para a realização de estudos de estado da arte. Mais apropriado é utilizá-los como instrumento para um mapeamento inicial da produção relacionada a um determinado campo de pesquisa ou temática de investigação. Principalmente como procedimento inicial para se definir e delimitar um objeto de investigação a nível de mestrado ou doutorado, mesmo com as lacunas e a superficialidade dos resumos, é possível a partir deles construir um panorama daquilo que se pretende investigar, visualizando as abordagens mais recorrentes e as que ainda carecem de maior aprofundamento.

Neste ensaio de análise foi possível constatar que a maioria das teses e dissertações que apresentam o descritor "ensino secundário" em seus resumos ou palavras-chave não o tem como objeto ou foco principal da investigação. O ensino secundário aparece nestas teses e dissertações como contexto para o estudo de uma

instituição escolar ou de uma disciplina escolar. Pode-se inferir que ainda são pouco numerosos os estudos que buscam investigar o ensino secundário numa perspectiva mais ampla, seja relacionando-o ao processo de desenvolvimento histórico-social de uma determinada região do país, seja identificando e problematizando suas finalidades e seu público-alvo.

4. Bibliografia

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas "estado da arte"**. Educação & Sociedade, ano XXIII, n.79, p.257-272, agosto/2002.

GATTI JR. Décio. **Aspectos teórico-metodológicos e da historiografia na temática História das Disciplinas Escolares (1990-2008)**. Revista Tempos e Espaços em Educação, v.4, p.9-30, jan./jun. 2010

PESSANHA, Eurize Caldas; BRITO, Silvia Helena Andrade de. **Ensino secundário ou Educação secundária? Controvérsias e singularidades na escrita de sua história**. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, VII CBHE, 2013. Disponível em: www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7/. Acesso em 14 de julho de 2014.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Teodora Romilda. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em Educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v.6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

Anexo 1 - Teses e dissertações analisadas.

ARANTES, Gabriela Villela. **A Educação Física em cena: olhares sobre o Colégio Estadual de Minas Gerais (1956-1973)**. Dissertação- (Mestrado em Educação). Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais. 2013.

ARRIDA, Eduardo. **A educação secundária na província de São Pedro do Rio Grande do Sul: a desoficialização do ensino**. Tese- (Doutorado em Educação). Porto Alegre. Pontifícia Universidade Católica. 2007.

ASSIS, Wanderlice da Silva. **O lugar da biblioteca escolar no discurso da legislação sobre o ensino secundário brasileiro (1838-1968)**. Dissertação-(Mestrado em Educação). Campo Grande. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2010.

BERCHO, Carolina Fuzaro. **Higienismo e Educação nas páginas de "O Ateneu"**. Dissertação- (Mestrado em Educação). São Carlos. Universidade Federal de São Carlos. 2011.

BERNARDELLI, Kellen Cristina. **História e memória do Liceu de Uberlândia, MG- 1928 a 1942**. Dissertação-(Mestrado em Educação). Uberlândia. Universidade Federal de Uberlândia. 2007.

BRAGHINI, Katya Mitzuko Zuquim. **O ensino secundário brasileiro nos anos de 1950 e a questão da qualidade de ensino.** Dissertação- (Mestrado Educação, História, Política e Sociedade). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2005.

CABRAL, Maria Aparecida da Silva. **O Curso de bacharelado em Ciências e letras do Primeiro Gymnasio da Capital, em São Paulo:** Um estudo sobre o currículo da Escola Secundária (1894-1913). Tese-(Doutorado em Educação). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2008.

CHAVES, Ilton de Oliveira. **PROVOCAR, AUXILIAR E FISCALIZAR:** lugar do Estado na produção do ensino secundário em Belo Horizonte (1898-1931). Dissertação- (Mestrado em Educação). Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais. 2010.

COBÉRICO, Caio Caco Valle. **A racionalização das carências:** estado desenvolvimentista e o ensino secundário da rede estadual em Santa Catarina (1961-1965). Dissertação- (Mestrado em História). Florianópolis. Universidade do Estado de Santa Catarina. 2009.

COSTA, Leila Barbosa. **Uma leitura sobre a Geografia escolar de Hilton Sette e Manuel Correia de Andrade.** Dissertação-(Mestrado em Educação). João Pessoa. Universidade Federal da Paraíba. 2012.

CRUZ, André Silvério da. **O pensamento filosófico e o ensino de Filosofia na escola secundária brasileira:** uma interpretação dos programas do Colégio Pedro II (1837-1951). Dissertação- (Mestrado em Educação). Uberlândia. Universidade Federal de Uberlândia. 2006.

DOURADO, Benvenida Barros. **Educação no Tocantins:** Ginásio Estadual de Porto Nacional. Tese- (Doutorado em Educação). Goiânia. Universidade Federal de Goiás. 2010.

ESPERANÇA, Antonio César dos Santos. **O ensino de matemática no Instituto Júlio de Castilhos:** um estudo sobre as provas do curso complementar. Dissertação- (Mestrado em Educação). Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2011.

FERREIRA, Joseane Abílio de Souza. **Os exercícios nos livros didáticos de Geografia no Brasil:** mudanças e permanências (1880-1930). Dissertação-(Mestrado em Educação). João Pessoa. Universidade Federal da Paraíba. 2012.

FERRER, Silvaniza Maria Vieira. **A Campanha Nacional das Escolas da Comunidade – CNEC e o “entusiasmo” pela Educação Ginasial no Ceará no período de 1958 a 1963.** Dissertação-(Mestrado em Educação). Fortaleza. Universidade Federal do Ceará. 2010.

FERRONATO, Cristiano de Jesus. **Das aulas avulsas ao Lyceu Provincial:** as primeiras configurações da instrução secundária na Província da Parahyba do Norte (1836-1884). Tese- (Doutorado em Educação). João Pessoa. Universidade Federal da Paraíba. 2012.

FREITAS, Itamar. **A pedagogia da história de Jonathas Serrano para o ensino secundário brasileiro (1923/1935).** Tese- (Doutorado em Educação). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2006.

GATTI, Gisele Cristina do Vale. Tempo de cidade, lugar de escola: dimensões do ensino secundário no Ginásio Mineiro de Uberlândia (1929-1950). Tese-(Doutorado em Educação). Uberlândia. Universidade Federal de Uberlândia. 2010.

JAYME, Lúcia de Rezende. **A educação pública na Petit Paris paulista** (Ribeirão Preto-1890/1920). Dissertação-(Mestrado em Educação). Uberlândia. Universidade Federal de Uberlândia. 2012.

MACHADO, Rosinei Dias Gevezier Turbiani. **Qualidade da educação: história e memória do Ginásio Estadual de Jaú** (Jaú-SP, 1946-1961). Dissertação-(Mestrado em Educação). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2008.

MARTIM, Sonia Regina. **A escola secundária e a cidade: Osasco, anos 1950/1960**. Tese-(Doutorado em Educação). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2006.

MARTINS, Marcos Roberto. **Co-educação, cultura escolar e seus limites: Ginásio Barão de Antonina** (1942-1952). Dissertação-(Mestrado em Educação). Florianópolis. Universidade Estadual de Santa Catarina. 2009.

MELLO, Juliana Topanotti dos Santos. **Herdeiros da escola: trajetórias sociais de egressos do Colégio Catarinense** (1951-1960). Dissertação-(Mestrado em Educação). Florianópolis. Universidade Estadual de Santa Catarina. 2012.

MENESES, Ricardo Soares de. **Uma história da Geometria escolar no Brasil: de disciplina a conteúdo de ensino**. Dissertação-(Mestrado em Educação). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2007.

MESQUITA, Simone Vieira de. **História do Ensino Secundário no Ceará: entre documentos, revistas, jornais e memórias do Colégio Militar de Fortaleza** (1962-1968). Dissertação-(Mestrado em Educação). Fortaleza. Universidade Federal do Ceará. 2011.

MINHOTO, Maria Angélica Pedra. **Da progressão do ensino elementar ao ensino secundário (1931-1945): crítica do exame de admissão ao ginásio**. Tese- (Doutorado em Educação, História, Política e Sociedade). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2007.

NEVES, Leonardo dos Santos. **Organização do ensino secundário em Minas Gerais no século XIX**. Dissertação-(Mestrado em Educação). Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais. 2006.

NICOLAU, Fabiana. **Para o bem da juventude e para o progresso da nossa cidade – Uma análise da emergência e constituição do Ginásio Salesiano Itajaí** (Itajaí-SC, 1945-1956). Dissertação- (Mestrado em Educação). São Paulo. Universidade de São Paulo. 2010.

NUNES, Martha Suzana Cabral. **O Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (1959-1968)**. Dissertação-(Mestrado em Educação). Aracajú. Universidade Federal de Sergipe. 2008.

OLIVEIRA, Joyce Carneiro de. **Entre a guerra e as reformas: o ensino secundário cearense** (1918-1930). Dissertação-(Mestrado em Educação). Fortaleza. Universidade Federal do Ceará. 2007.

PEREIRA, Carlos Eduardo. O professor secundário na Revista Pesquisa e Planejamento do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (CRPE/SP) – 1958-1975. Dissertação- (Mestrado em Educação). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2008.

RABELO, Rafaela Silva. **“Quando eu fui professor de matemática no Lyceu de Goiânia...”**: um estudo sobre a prática docente imersa nas permanências e mutações da cultura escolar na década de 1960. Dissertação-(Mestrado em Educação). Goiânia. Universidade Federal de Goiás. 2010.

RIBEIRO, Vânia Mondego. **A implantação do ensino secundário público maranhense: Liceu Maranhense**. Dissertação- (Mestrado em Educação). São Luís. Universidade Federal do Maranhão. 2006.

ROZANTE, Ellen Lucas. **A Revista de Pedagogia da Cadeira de Didática Geral e Especial da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1955-1967)**: A formação do professor de ensino secundário. Dissertação- (Mestrado em Educação). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2008.

SANTOS, Ana Márcia Barbosa dos. **Sob a lente do discurso**: aspectos do ensino de retórica e poética no Atheneu Sergipense (1874-1891). Dissertação- (Mestrado em Educação). São Cristóvão. Universidade Federal do Sergipe. 2010.

SANTOS, Fábio Alves dos. **Rui Barbosa e o ensino no Pedro II**: um discurso pedagógico no Brasil oitocentista – 1880-1885. Dissertação- (Mestrado em Educação). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2005.

SCHENEIDER, Juliete. **A democratização do acesso ao ensino secundário pela expansão do ciclo ginásial normal em Santa Catarina (1946-1969)**. Dissertação- (Mestrado em Educação). Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina. 2008.

SILVA, Adnilson José da. **O ensino secundário profissionalizante nas décadas de 1970 e 1980**: aspectos da lei 5692/71. Dissertação- (Mestrado em Educação). Ponta Grossa. Universidade Estadual de Ponta Grossa. 2006.

SOUZA, Suely Cristina Silva. **Uma história da disciplina Matemática no Atheneu Sergipense durante a ação da Reforma Francisco Campos (1938-1943)**. Dissertação-(Mestrado em Educação). São Cristóvão. Universidade Federal de Sergipe. 2011.

TEIXEIRA, Aleluia Heringer Lisboa. **“Uma escola sem muros”**: Colégio Estadual de Minas Gerais (1956-1964). Tese- (Doutorado em Educação). Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais. 2011.

TOLEDO, Maria Aparecida Leopoldino Tursi. **A disciplina de História no Paraná**: os compêndios de História e a História ensinada (1876-1905). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2005.

VIANA, Natércia Micheletti. **Juventude, cidade e educação**: a experiência do Ginásio Mineiro em Belo Horizonte (1898-1914). Dissertação-(Mestrado em Educação). Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais. 2004.

ZOTTI, Solange Aparecida. **A função social do ensino secundário no contexto de formação da sociedade capitalista brasileira.** Tese-(Doutorado em Educação). Campinas. Universidade Estadual de Campinas. 2009.